O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA · 186 ANOS DE CREDIBILIDADE

EXEMPLAR ASSINANTE

DIARIO de PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825 POR ANTONIO NUNES GALVÃO, ASSIS CHATEAUBRIAND

DOMINGO Recife, 22 de janeiro de 2012 Nº 022

diariodepernambuco.com.br

da cana-de-açúcar para a indústria

Fundado há 140 anos, o município de Escada sempre teve sua economia baseada na cana-de-açúcar. De olho no Complexo Industrial de Suape, nove empresas já se instalaram no distrito industrial e outras nove estão em processo de instalação. Juntas elas significam investimentos de R$ 143,8 milhões e geram 2,7 mil empregos. A cidade mudou. ECONOMIA, 26 e 27

POR QUE ESTÃO COM CIÚME DE PERNAMBUCO

O caso das acusações contra o ministro Fernando Bezerra Coelho acabou trazendo à tona o tema da desigualdade regional e revelou que o preconceito por parte de setores conservadores do Sul e Sudeste em relação ao Nordeste existe. Especialistas ouvidos pelo **Diario** *analisaram a questão e chegaram à conclusão de que o crescimento de Pernambuco incomoda muita gente.* POLÍTICA, 4 e 5

mobilidade urbana

O ano de 2012 tem tudo para ser um marco na mobilidade urbana do Recife. Isso se os projetos previstos saírem do papel. O **Diario** *inicia uma série que vai mostrar as funções e os desafios dos dois principais corredores de tráfego que prometem desafogar o trânsito. Neste domingo, vamos mostrar o papel que a Av. Agamenon Magalhães irá desempenhar neste cenário.* VIDA URBANA, 16 e 17

saúde

Antidepressivos batem recorde no Brasil

Apesar de serem de uso controlado, os antidepressivos estão entre os medicamentos mais consumidos no país nos últimos anos. BRASIL, 8 e 9

Sem abrir mão do tradicional noivado

Na era dos amores líquidos e das relações cada vez mais liberais, existem aqueles que não dispensam o tradicional noivado, com direito a festa, anel e romantismo. Eles veem no ato uma reação à banalização de tudo. AURORA, 14 e 15

Rei Davi estreia na TV Clube/Record

A minissérie, escrita por Vivian de Oliveira e dirigida por Edson Spinello, terá 20 capítulos e estreia na próxima terça-feira, após a novela Vidas em jogo. O orçamento da produção ficou em torno de R$ 25 milhões. VIVER, 10

internet

Quem gerencia as redes sociais dos famosos

Saiba quem está por trás das atualizações das contas do Twitter e Facebook dos famosos. A maioria é gerida por assessores especializados. VIVER, 10

carnaval

Opções para encontrar a fantasia certa

Para quem não abre mão de brincar carnaval com a tradicional fantasia, lojas, brechós e ateliês oferecem uma infinidade de opções. AURORA, 18 e 19

Pernambucano

Santa vai ao Sertão encarar o Serra Talhada

O Tricolor vem de uma derrota contra o Salgueiro. Já o Serra Talhada quer manter invencibilidade. O Sport recebe o Petrolina na Ilha do Retiro. ESPORTES, 11 e 14

DIÁRIOS ASSOCIADOS

classilider 3419 9000
classilider@diariodepernambuco.com.br

assinaturas: 3320 2020 (capital)
0800 2818822 (interior)

por uma prática consciente
recicle o seu

DIÁRIO DE PERNANBUCO

Últimas Pag. Nº A2 Data: 22/01/2012

PROTESTO

Mobilização estudantil

A ação da Polícia Militar na sexta-feira passada não intimidou os estudantes, que prtendem continuar protestando contra o aumento de 6,5% nas passagens de ônibus da Região Metropolitana do Recife. Também irão protestar contra o reajuste de 14,9% nas passagens intermunicipais e contra o aumento das tarifas do metrô, cujo percentual será decidido nesta terça-feira, no Rio. Ontem, a diretoria da União dos Estudantes de Pernambuco (UEP) e outras entidades estudantis decidiram pela panfletagem nesta segunda-feira, em pontos estratégicos do Recife. Os estudantes avaliam também a possibilidade de fazer outras atividades para chamar a atenção das autoridades contra o aumento.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº A4 Data: 22/01/2012

por marisa gibson

diariopolítico

mgibson.pe@dabr.com.br

Um por todos...

Será uma surpresa sem tamanho se o governador Eduardo Campos (PSB) avalizar a ideia do senador Armando Monteiro (PTB) em defesa de candidaturas múltiplas na Frente Popular. Afinal, se apoiar essa estratégia o governador estará abrindo as portas para que esse entendimento prevaleça também na sua sucessão, dentro de dois anos. Já há algum tempo que o que é bom para Armando não conta com a simpatia do Palácio das Princesas. Em 2008, num primeiro momento, até que o governador admitiu a hipótese de abrir espaço à então recente adesão de Carlos Eduardo Cadoca, que tinha trocado o PMDB jarbista pelo governista PSC para disputar a Prefeitura do Recife contra João da Costa. No decorrer da campanha, no entanto, Cadoca foi sendo deixado de lado e Eduardo aderiu de corpo e alma à candidatura do afilhado do prefeito João Paulo. Quatro anos depois, quem diria, João da Costa caminha para disputar a reeleição com o apoio de Eduardo e contra o antigo padrinho. A rigor, a proposta de Armando Neto só interessa hoje ao PTB e a algumas outras legendas, que jamais entrariam num movimento desse porte, que significa embate direto com o governador. No momento em que Eduardo e o PT chegarem a um entendimento sobre a sucessão, qualquer integrante da Frente Popular que defender outro caminho será inevitavelmente visto como dissidente. Há quatro anos, a chegada de Cadoca - correndo por fora - era um acréscimo ao palanque governista. Hoje, a multiplicidade de candidatos é pura e simplesmente uma divisão pública do governo.

Com ressalva

SÉRGIO FIGUEIREDO/DIVULGAÇÃO

O senador Humberto Costa (PT) considera válida a iniciativa do senador Armando Monteiro Neto (PTB) de conversar com os partidos sobre a sucessão na Prefeitura do Recife e que abriu um novo canal de diálogo com prefeito João da Costa (PT), mas faz uma ressalva importante: "Continuo defensor de uma candidatura única". E se possível do PT, claro.

Avaliações

O que vem intrigando muita gente é que João da Costa (PT), mesmo tão fragilizado, ainda aparece com índices satisfatórios nas pesquisas eleitorais. A explicação dos defensores do prefeito é porque ele não é tão ruim quanto se propaga.

Ainda pega?

Eles não explicitam, mas entre os aliados do prefeito, há um temor latente de que alegada traição de João da Costa ao deputado federal e ex-prefeito João Paulo ainda possa fazer estragos no meio da massa eleitoral.

Repaginada

RICARDO FERNANDES/DP/D.A PRESS

Mesmo com muitos problemas para escolha do candidato à Prefeitura do Recife, os governistas dão uma mão a possíveis adversários. Estão defendendo uma repaginada do visual do deputado estadual Daniel Coelho, pré-candidato a prefeito pelo PSDB. "Do jeito que está, o tucano vai perder votos", sentenciam.

Em ponto morto

De volta das férias, o deputado estadual Aloísio Lessa (PSB), pré-candidato a prefeito de Goiana, cumpre à risca a orientação do partido: definições só depois do Carnaval, até porque sobram candidatos governistas no município.

Constituinte

Ex-senador, ex-deputado federal e líder político do antigo PSD pernambucano, Jarbas Maranhão, que completa 96 anos nesta segunda-feira, é o único constituinte vivo de 1946, lembra o ex-deputado e ex-presidente do Tribunal de Contas do Estado, Antônio Correia. Maranhão, que mora no Rio, também presidiu o TCE.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº A4 Data: 22/01/2012

As duas faces do PDT

Projetos distintos dificultam o diálogo entre as principais lideranças do partido em Pernambuco

CLÁUDIA ELOI
ana.eloi@dpnet.com.br

Nas vésperas das eleições municipais, um impasse dentro do PDT de Pernambuco pode prejudicar a performance do partido rumo à conquista de novas prefeituras e cadeiras nas câmaras de vereadores. Ao mesmo tempo em que as principais lideranças da legenda acusam o presidente regional do partido, o prefeito de Caruaru, José Queiroz, de ser centralizador, de difícil acesso e de ser "dono" do partido, ele rebate dizendo que as pessoas é que não o procuram e não demonstram qualquer interesse em participar da vida partidária do PDT.

Os pontos nevrálgicos da questão são dois: a eleição em Caruaru e uma possível candidatura do PDT no Recife. De um lado, em Caruaru, o prefeito José Queiroz tentará a reeleição, tendo como potencial adversário o grupo do vice-governador João Lyra (PDT). Ele trabalha para emplacar sua filha, a secretária da Criança e da Juventude do estado, Raquel Lyra (PSB), como candidata oficial do Palácio das Princesas. Do outro, na capital, está o deputado federal Paulo Rubem Santiago (PDT) que vem se movimentando para ser uma das opções da Frente Popular no Recife.

Na avaliação do vice-governador, o PDT precisa não apenas abrir espaço para discussão, mas existir de fato. "Não tem discussão sobre o partido, nem estratégia e nenhuma avaliação de desempenho. Nunca fui convidado para nenhuma discussão sobre a legenda. Não sei se o Recife tem comissão provisória ou diretório, nem quem é o presidente", criticou João Lyra.

Em sua avaliação, o PDT precisa funcionar politicamente. "Política é conversa, é proposta, avaliação e discussão", defendeu. Ao ser questionado se sua filha disputaria a Prefeitura de Caruaru, ele alegou que essa questão não foi avaliada. "Isso (eleição) tem que ser uma discussão interna do PDT. Pelo menos comigo não existiu nenhuma conversa sobre eleição de 2012 em Caruaru".

Já Paulo Rubem argumenta que está seguindo orientação da direção nacional do PDT de defender o lançamento de candidaturas próprias em todo o país onde for possível. "O grande desafio do PDT é aparecer, propor e crescer. Nesse ciclo de redemocratização quem mais apareceu foram o PSB, PT e PMDB. O PDT não encontrou seu lugar ao sol. Fica sempre como aliado nas eleições".

Para não criar nenhuma aresta com os demais partidos da base, Paulo Rubem frisou que a orientação do PDT nacional não significa se candidatar a qualquer custo. "É importante o partido deflagrar o processo, buscar o debate e discutir com os aliados para avaliarmos mais adiante as condições de aliança", disse. Na visão do deputado, o partido tem que estar aberto, ouvir a sociedade e não se acomodar. "Não pode ser um partido de dono", enfatizou.

Com um discurso mais ameno, o presidente da Agência de Regulação de Pernambuco (Arpe), Roldão Joaquim, disse que admitia a tese de José Queiroz ser centralizador, mas nada como uma boa conversa para resolver o problema. "Queiroz é um dos quadros mais importante do PDT nacional. Basta procurá-lo que ele atende. Queiroz é um homem do diálogo. As pessoas precisam tomar a iniciativa", argumentou.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Política · Pag. Nº A4 Data: 22/02/2012

entrevista >> José Queiroz

"Quem não participa não pode cobrar"

Lideranças dizem que o PDT tem que estar aberto, não acomodado e ouvir a sociedade. O senhor concorda?

O PDT vive fazendo reuniões, debatendo em sua sede como é próprio do partido. As lideranças são convocadas para as grandes reuniões do partido, onde se debate política, mas as lideranças estaduais não comparecem. Faço exceção ao deputado Paulo Rubem que participa. Tanto o presidente da Assembleia Legislativa (Guilherme Uchoa) quanto o vice-governador (João Lyra) são muito ocupados. Talvez isso impeça deles incluírem mais essa atividade de reuniões partidárias nas suas atividades. Todos são comunicados. Se não comparecem, não sou eu o culpado.

Dizem que o senhor é centralizador. Como avalia?

Sempre fui aberto ao diálogo político. Os partidos da Frente são testemunhas. Não é de hoje, mas de 20 anos. Na hora em que qualquer companheiro quiser discutir questões partidárias estou aberto para sentar e conversar. Fui recentemente para Garanhuns, Petrolina e Água Preta. No ano passado fizemos o seminário sobre educação que serviu de tema para o 1º Congresso do partido, que é preparatório para o 2º que acontecerá dia 18 de maio. Se as pessoas não vão e não participam não podem cobrar. Usamos o e-mail para convocar todo mundo. Muitos não sabem sequer que houve algum encontro.

O deputado Paulo Rubem afirmou que o PDT não encontrou seu lugar ao sol e que ficou a reboque da outras legendas.

Não é verdade. O partido tem crescido. Se comparar o número de deputados federais no país, a bancada federal tem 27, dos quais dois são de Pernambuco. Se todos os estados tivessem pelo menos nosso desempenho teríamos 54 deputados federais. Além disso, temos um vice-governador (João Lyra). Isso tem peso ou não? Foi fruto de articulação política para mantê-lo no cargo. Temos o presidente da Assembleia Legislativa (Guilherme Uchoa), que é resultado da boa relação com o governador Eduardo Campos. Isso não é viver à sombra de outros partidos, mas saber conviver dentro da Frente Popular. Temos ainda três deputados estaduais, 107 vereadores.

Como vê as críticas de que o PDT tem dificuldade de se firmar como alternativa de poder?

Temos que compreender a força do governador Eduardo Campos, que faz gravitar em torno de si uma grande quantidade de prefeitos e deputados estaduais. Uma liderança como o senador Armando Monteiro, que inclusive tem projeto estadual, e a trajetória exitosa do deputado federal Inocêncio Oliveira, que foi presidente da Câmara dos Deputados. Por tudo isso temos que inserir o PDT nesse conjunto de forças, sabendo da dificuldade de expansão.

O PDT lançará candidatura própria no Recife?

O processo eleitoral, na visão do presidente estadual, é que integramos uma frente, que ninguém desconhece, comandada por Eduardo. Devemos ter a visão para contribuir com a manutenção dessa unidade, mas isso não exclui a discussão de candidaturas não apenas no Recife. Hoje temos 58 pré-candidatos a prefeitos. Especificamente sobre o Recife, ficou em aberto para que Paulo Rubem, como pré-candidato, possa discutir. Na hora certa, vamos avaliar na Frente se é melhor termos candidatura própria ou não. (C.E)

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº A5 Data: 22/02/2012

EDITORIA DE ARTE / DP

Cuidado para não cair nas mãos da Justiça

De olho nas restrições do ano eleitoral, pré-candidatos começam a tomar cuidado para não ficar inelegíveis

EDUARDA BIONE
ESPECIAL PARA O DIÁRIO

Basta uma desatenção, um deslize e pronto: uma candidatura pode ir pelos ares por causa do descumprimento da legislação eleitoral. O calendário é rígido e, para que a lei seja cumprida, o procurador regional eleitoral, Antônio Edílio, já avisou: vai ser rígido. Na mira, posturas corriqueiras como a propaganda antecipada, mesmo que velada, e a doação de bens e serviços. Tudo pode gerar inelegibilidades. A caminho das eleições municipais deste ano, eleitores, partidos políticos e candidatos precisam ficar atentos ao calendário eleitoral.

Desde o dia 1º de janeiro, por exemplo, está proibida a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da administração pública, excluindo os casos de calamidade pública, de estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei ou em execução orçamentária no exercício anterior. Também ficam impedidos os programas sociais executados por entidade nominalmente vinculada ao candidato ou que sejam mantidas por este, mesmo que a ação seja autorizada por lei ou esteja em execução orçamentária no exercício anterior.

Os políticos profissionais estão atentos a isso. O presidente da Câmara de Vereadores do Recife, Jurandir Liberal (PT), revelou que a Casa vai adotar uma série de medidas para impedir que surjam problemas com a Justiça Eleitoral. A programação da TV Câmara, por exemplo, será rediscutida, inclusive com uma conversa com o Ministério Público. "Todo cuidado é pouco", reforçou, em entrevista recente. Em Palmares, o advogado José Otávio (PHS) tratou de se licenciar de uma Ong, que realiza trabalho social. Pretende ficar livre para a disputa da prefeitura no município.

Câmara adotará medidas para não descumprir a lei eleitoral

A propaganda, a propósito, merece atenção especial. No mês de maio, fica permitido aos candidatos ao cargo eletivo realizarem propagandas intrapartidárias com vista à indicação de seu nome, porém excluindo o uso de rádio, televisão e outdoor. Já em junho, as emissoras de rádio e de televisão são vedadas de transmitir programas apresentados ou comentados pelos candidatos.

A partir de julho, a eleições municipais ficam marcadas pela permissão da propaganda eleitoral. No dia 6, os candidatos, os partidos ou as coligações podem fazer funcionar, das 8h às 22h, alto-falantes ou amplificadores de som, nas suas sedes ou em veículos, e realizar comícios utilizando-se de aparelhagem de sonorização fixa a partir das 8h. Também fica permitida a propaganda eleitoral na Internet, interdita a veiculação de qualquer tipo de propaganda paga.

O mês de agosto inicia o período da propaganda eleitoral, valendo-se até dia 4 de outubro. A partir daí também ficam vedadas as propagandas por meio de reuniões públicas e promoção de comícios, além da utilização de aparelhagem de sonorização fixa e realização de debates no rádio e na televisão. A dois dias do pleito, tem fim a divulgação paga na imprensa escrita, e no dia que antecede a votação, é permitido, até as 22h, a distribuição de material gráfico e a promoção de caminhada, carreata, passeata ou carro de som que transite pela cidade divulgando jingles ou mensagens de candidatos. Caso haja violação das datas e prazos, o órgão fiscalizador aplicará multas que variam de R$ 5 mil a R$ 25 mil ou ao equivalente ao custo da propaganda.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº A5 Data: 22/02/2012

saiba mais

Veja outros tópicos do calendário eleitoral

9 de maio - Término do prazo para o eleitor pedir inscrição eleitoral, transferência de domicílio ou alteração no título de eleitor para quem mudou de endereço dentro do município.

10 de junho - Início do período para a realização de convenções dos partidos para escolha de candidatos, que ficam proibidos de participar de programas de rádio e televisão.

30 de junho - Término do prazo para a realização das convenções.

5 de julho - Último dia para os partidos políticos e coligações apresentarem, no cartório eleitoral competente, até as 19h, o pedido de registro de candidatos.

5 de julho - Início do período em que os cartórios eleitorais e as secretarias dos tribunais eleitorais funcionarão em regime de plantão aos sábados, domingos e feriados.

6 de julho - Liberação da propaganda eleitoral.

7 de julho - Os agentes públicos não podem nomear, contratar ou admitir, demitir sem justa causa, remover, transferir ou exonerar servidor público até a posse dos eleitos, inclusive os aprovados em concursos públicos homologados até esta data.

9 de julho - Término do prazo para o eleitor com deficiência ou dificuldade de locomoção pedir transferência para seção eleitoral especial.

8 de agosto - Último dia para o eleitor que estiver fora do domicílio eleitoral pedir a segunda via do título em qualquer cartório eleitoral.

21 de agosto - Início do período para a propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão.

7 de setembro - Término do prazo para a entrega dos títulos eleitorais de quem se inscreveu ou pediu transferência.

2 de outubro - Último dia para a realização de debates no rádio e televisão.

7 de outubro - Dia das eleições.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº A6 Data: 22/02/2012

A contraordem de Eduardo para frear João da Costa

Eduardo Campos age para desmentir a tese de que fechou apoio à pré-candidatura do atual prefeito

ALINE MOURA
alinemoura.pe@diario.com.br

O governador Eduardo Campos (PSB) mobilizou seu *staff*, ao longo da semana, para desmontar a tese de que já havia garantido apoio à reeleição do prefeito do Recife, João da Costa (PT). De Washington, nos Estados Unidos, onde cumpria agenda administrativa, ele acionou interlocutores e botou freio no assunto, de olho na dimensão que poderia tomar entre os petistas. Disse a caciques palacianos estar contrariado com o rumo das articulações e soltou: "Eu não tenho que me meter em assuntos do PT. Pode dizer isso".

Por telefone, Eduardo Campos conversou com algumas lideranças e pediu que a tropa se articulasse para desconstruir a versão de que teria feito um acordo com João da Costa na praia dos Carneiros, no Litoral Sul, no final de semana passado. Se existiu acenos ao prefeito, portanto, houve recuos após o vazamento. Os mesmos governistas que admitiram a hipótese de o governador ter selado uma aliança com o petista mudaram o tom até à última sexta-feira. Frisaram, inclusive, que Eduardo não iria passar por cima da cúpula do PT - responsável pela escolha do nome petista para a disputa municipal.

Até uma lista de quem esteve na casa de veraneio de Eduardo, no final de semana passado, foi divulgada por aliados, com a justificativa de que seria impossível o prefeito ter passado por lá sem ter sido visto. Entre os convidados do governador, estiveram o senador Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), os deputados Manoela d'Ávila (PCdoB-RS), Júlio Delgado (PSB-MG), Ana Arraes (PSB), Luciana Santos (PCdoB), Wolney Queiroz (PDT), Carlos Eduardo Cadoca (PSC), o governador Marcelo Déda (PT-SE), o deputado estadual Waldemar Borges (PSB) e os prefeitos de São Lourenço e de Olinda, respectivamente Ettore Labanca (PSB) e Renildo Calheiros (PCdoB).

"Todas essas pessoas estiveram por lá. Será que ninguém ia ver o prefeito? Eduardo não vai forçar a barra de ninguém para apoiar João da Costa. O prefeito é quem tem que se viabilizar", afirmou um governista em reserva. Segundo esse mesmo palaciano, o governador mantém o calendário político para março. Seria impossível vê-lo comprometido com João da Costa tão precipitadamente, sabendo que há inúmeros partidos da Frente Popular que não o apoiam. "Trabalhei o tempo inteiro para unir a frente e vem uma história dessas. Eu não vou me meter em política menor", reclamou, por telefone, em conversa com outro interlocutor.

João da Costa não quis falar sobre o assunto. Mas demonstrou ânimo renovado esta semana, como se estivesse blindado pelo Palácio. Ele visitou obras, conversou com caciques políticos, como o senador Armando Monteiro Neto (PTB), e legendas nanicas, como o PRB. Também esteve com a presidente do Tribunal de Contas, Teresa Dure, e traçou uma estratégia para se aproximar dos vereadores.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Política **Pag. Nº** A6 **Data:** 22/01/2012

CECÍLIA DE SÁ PEREIRA/DP/D.A PRESS

Visão do PSB

MOREIRA MARIZ / AGÊNCIA SENADO

Visão do PT

NANDO CHIAPPETTA/DP/D.A PRESS

Visão do PTB

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Política **Pag. Nº** A6 **Data:** 22/01/2012

Falta combinar com os russos

"Todas essas pessoas estiveram por lá. Será que ninguém ia ver o prefeito?"

De um governista em reserva

A motivação e autoconfiança exibida pelo prefeito João da Costa ao longo desta semana pode esbarrar em alguns entraves. Até agora, nenhum partido governista anunciou apoio oficial à sua reeleição e não há entendimento político no próprio PT. Nem sequer o PSB, que sempre age de forma mais coesa, sob a liderança maior do governador Eduardo Campos, está afinado. Alguns avaliam que o governador pensa em ajudar o prefeito a recuperar a imagem, porque ele não imporia obstáculos à renovação do projeto político socialista em 2014. Mas, ao mesmo tempo, lembram que João da Costa não é muito de reconhecer e retribuir gestos, tanto que rompeu com o ex-prefeito João Paulo em 2009.

No PSB, há lideranças que se preocupam com a união entre o deputado federal João Paulo e o senador Humberto Costa, que parecem afinados e dispostos a apoiar outro nome petista para a disputa municipal, com o objetivo de se fortalecer na eleição estadual. Ao mesmo tempo, há uma avaliação de que o governador não pode apostar no enfraquecimento do PT porque precisará de apoios até 2014, seja para manter a governabilidade, disputar a vice-presidência ou à presidência.

As dificuldades de firmar decisões políticas é grande, pondo em risco a ampla aliança formada no Recife desde o segundo governo João Paulo, em 2004. O PTB, que apoiou a eleição de João da Costa em 2008, já sinaliza que vai apostar em outro candidato, bem como o PDT, o PSC e o PP.

O momento agora é de cada um por si, em nome da sobrevivência política. Acontece que os governistas estão desdenhando da oposição como o técnico Vicente Feola, que explicava à Seleção Brasileira, como seria fácil vencer os russos na Copa de 1958. Até o jogador Garrincha saír-se com essa: "falta combinar com os russos". Ou seja, falta combinar com a oposição.

Armando e a cartilha da liderança

"O PTB não criará nenhuma dificuldade para que se busquem outros nomes"

Armando Monteiro Neto (PTB), ao avaliar plano alternativo para Recife

O PTB, do senador Armando Monteiro Neto, assumiu o risco de ter atropelado o calendário do processo eleitoral da Frente Popular no Recife. Ao longo da semana passada caiu em campo para consolidar a tese de múltiplas candidaturas confrontando o projeto de reeleição do prefeito João da Costa (PT). Mas a decisão de abrir o diálogo com as demais legendas governistas não foi aleatória. Além de inúmeros indícios de que o Palácio do Campo das Princesas – leia-se PSB e o governador Eduardo Campos – já estaria trabalhando em prol do prefeito petista, Armando busca consolidar seu nome como líder capaz de vender ideias e mobilizar aliados e eleitores.

Faz da sucessão da capital um teste para se sobressair para a disputa de 2014, seu alvo verdadeiro. Lá, na sucessão do governador Eduardo Campos, pretende se posicionar como alternativa para comandar o estado. A missão é árdua, sabe-se, uma vez que o PT e o próprio PSB, estão na fila. Mas, política exige ousadia e, se necessário, independência para se apostar em projetos espinhosos. A postura de Armando, que já desagradou ao Palácio ao discordar da mudança da lei que assegurou "mandato perpétuo" ao deputado Guilherme Uchoa (PDT) na presidência da Assembleia, é de um ator que não espera o pano se levantar para entrar em cena. Ele quer e precisa aparecer e, principalmente, ter voz no processo.

Não sem sentido o senador passou o primeiro ano de mandato se dividindo entre Brasília e o interior do estado – visitou 70 municípios. Nesse tempo preparou o partido para a disputa deste ano, quando pretende concorrer a 75 prefeituras com candidato próprio.

No PSB, as lideranças estão divididas. Alguns acham que o melhor para **Eduardo Campos** seria apoiar João da Costa. Outros argumentam que o petista tem rejeição alta e Eduardo queimaria um cartucho em dar apoio a um gestor impopular.

O deputado federal João Paulo está rompido com João da Costa e o senador **Humberto Costa**, que deu o maior suporte ao gestor nos últimos anos, está incomodado com o modelo de gestão adotado pelo aliado, visto como fechado aos diálogos.

O presidente estadual do PTB, **Armando Monteiro Neto**, defende múltiplas candidaturas da Frente Popular. Para ele, se houver aliança com o prefeito João da Costa, será num eventual segundo turno.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Vida Urbana Pag. Nº 01 Data: 22/02/2012

Tradicional ou alternativo?

O carnaval recifense é conhecido por sua diversidade. E os bailes não poderiam ser diferentes

ÉRICA DE PAULA
ESPECIAL PARA O DIARIO
ericapaula.pe@dabr.com.br

Plumas, rendas e paetês. Romance e descontração também. Tudo isso você encontra nas festas de carnaval. Dos bailes mais tradicionais, que há décadas fazem parte do calendário de prévias oficiais, até as festividades mais alternativas, que há alguns anos já se incorporaram ao carnaval multifacetado do Recife.

Para os blocos alternativos não faltam nomes engraçados, propostas criativas e muitas vezes irônicas. Se no início tudo era apenas uma brincadeira, hoje essas prévias viraram empreendimentos de sucesso, mesmo que esse não seja o objetivo. No ano passado, a prévia do Enquanto Isso na Sala de Justiça, bloco que está completando 17 anos, reuniu no pavilhão do Centro de Convenções aproximadamente 12 mil pessoas.

"Desde o primeiro ano (1995), quando desfilamos pela primeira vez em Olinda, apareceram pessoas fantasiadas que não fazíamos ideia de onde surgiram", relembra um dos fundadores do bloco, Eduardo Lima, conhecido como Bahiano. O sucesso da prévia foi aumentando ano após ano. Bahiano lembra que eles foram os primeiros a fazer uma prévia de carnaval sem música de frevo.

O I Love Cafusú é outro baile alternativo que há 8 anos vira a cabeça da juventude. Muito longe de ter super-heróis, mas já arrasta uma legião de fãs, que não foge às regras do baile que é se permitir. Permitir-se sem ligar para padrões e preconceitos. Com o I Love, o ritmo brega, enfim, conseguiu seu lugar no carnaval multicultural. Durante uma noite todos viram verdadeiros Cafusús e Rariús. "No início a gente foi muito desprezado por tentar trazer o brega para a festa", disse Christiana Garrido, uma das fundadoras.

Apesar da irreverência desses bailes alternativos, a tradição dos antigos bailes não terminou. Muito pelo contrário. Festas como Baile Municipal e Bal Masqué reinventam-se para acompanhar o tempo. Tudo foi repensado.

"A fórmula do sucesso é a renovação do baile. É verdade que o povo quer frevo. E isso é uma responsabilidade cultural. Mas o folião também quer ouvir outros ritmos", explica Mário Gil, presidente do Clube Internacional, onde há 64 anos é realizado o Bal Masqué.

Com o Baile Municipal não é diferente. A festa que abre oficialmente a semana pré-carnavalesca do Recife, também passou por mudanças. No ano passado, em apenas dois dias, todos os 16 mil ingressos foram vendidos. "Esse ano não vai ser diferente. Posso adiantar que ele terá mais uma hora de música, das 22h às 4h", garante Simone Figueiredo, coordenadora executiva do baile.

Trânsito Legal

A partir de hoje, os foliões que forem brincar em Olinda terão a opção de deixar os carros no estacionamento do Parque Memorial Arcoverde, no Complexo de Salgadinho, por R$ 10. A partir das 14h um ônibus irá partir para Cidade Alta. Esse valor garante o deslocamento de ida e volta.

hotsite
Acesse o nosso especial de carnaval
www.pernambuco.com

>> acesse
diariodepernambuco.com.br
/vidaurbana
Aprenda a se produzir para as festas

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Vida Urbana Pag. Nº 01 Data: 22/01/2012

LAIS TELLES/ESP DP/DA PRESS

No I Love Cafusú a brincadeira é se permitir. Figurino deve ser original e brega

+ saibamais *Prepare-se para os bailes*

Bal Masqué - 1001 Noites
Data: 04/02
Horário: 21h
Local: Clube Internacional
Ingressos: R$ 35 (pista) e R$ 70 (front stage)
Atrações: Banda Cheiro de Amor e o cantor Alexandre Peixe como principais atrações, mais a Orquestra Universal e o Patusco

I Love Cafusú
Data: 10/02
Horário: 22h
Local: Clube Internacional
Ingressos: R$ 60 (inteira) e R$ 30 (meia-entrada)
Atrações: Reginaldo Rossi, Banda Kitara, Grêmio Recreativo Escola de Samba do Preto e DJ's. E o mestre de cerimônias será o jornalista Xico Sá

Enquanto Isso na Sala de Justiça...
Data: 11/02
Horário: 22h
Local: Centro de Convenções - Olinda
Ingressos: R$ 70 (inteira) e R$ 35 (meia-entrada)
Atrações: Os Paralamas do Sucesso no show "SELVAGEM?"; Otto; Original Olinda Style (Eddie + Orquestra Contemporânea de Olinda); Orquestra de frevo

48º Baile Monicipal
Data: 11/02
Horário: 22h
Local: Chevrolet Hall
Ingressos: R$50 (Atrações a divulgar)

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Vida Urbana Pag. Nº 02 Data: 22/01/2012

Captura de caranguejo restrita

Como está no período de reprodução do crustáceo, Ibama decidiu tomar algumas precauções

"Eu sou um caranguejo e estou de andada", cantou Nação Zumbi, que elevou o animal como símbolo da cultura pernambucana. Na canção, a banda se refere ao período de reprodução dos caranguejos, denominado "andada". O acasalamento acontece nos meses de janeiro, fevereiro e março e, durante essa época, a captura, o transporte, a armazenagem e a comercialização da espécie são restritas. Neste mês, as proibições começaram no último dia 10 e foram até o dia 15. Entre os próximos dias 24 e 29, as restrições voltam a valer, segundo decisão do Ibama. Em comunidades de catadores de caranguejo e nos restaurantes do estado, as datas são sinônimo de escassez.

No bairro da Ilha do Retiro, uma colônia de pescadores se preocupa com o período da andada, pois o ganha-pão das famílias não pode ser capturado. Os moradores da comunidade Caranguejo-Tabaiares, porém, têm consciência da importância de não retirar o animal do habitat quando acontece a reprodução. "Percebemos quando as fêmeas estão desovando e respeitamos. Sabemos que se ela não tiver os filhotes, os bichos podem acabar de vez", reconhece o catador Adilson dos Santos, 49 anos.

Segundo o Ibama, a proibição tem como objetivo proteger o caranguejo em seu período de reprodução, quando os caranguejos deixam suas tocas para acasalar. "A parte mais prejudicada é o pescador, que tira o sustento dessa captura. Mesmo assim, precisamos proteger a espécie e não podemos permitir a prática durante a andada", justifica o analista ambiental do Ibama Cláudio de Melo.

Este ano, o defeso ocorrerá, além das datas deste mês, de 3 a 8 de fevereiro, de 19 a 24 de fevereiro; de 5 a 10 de março, e de 20 a 25 de março. Apesar da definição das datas, especialistas do Ibama alertam que o calendário é apenas indicativo. Se os caranguejos andarem, não poderão ser capturados, mesmo se o fenômeno ocorrer fora do período oficial do defeso. "O número de caranguejos já diminuiu muito por causa da depredação. Por isso, esse calendário é fundamental."

O Ibama ressalta ainda que, no período de reprodução do caranguejo, só poderão ser comercializados os que já foram capturados antes do início do defeso, cujos estoques foram declarados à instituição. A multa para quem descumprir a determinação é de R$ 700 a R$ 100 mil, mais R$ 20 por quilo de caranguejo apreendido.

Fica difícil encontrar caranguejo nos primeiros meses do ano em bares e restaurantes. A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, no entanto, afirma que não há queixa dos proprietários de restaurantes especializados em frutos do mar sobre o assunto. "Os restaurantes têm estoques para que não haja prejuízo", pontua o diretor executivo da Abrasel, Valter Jarocki. **(Anamaria Nascimento)**

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Vida Urbana **Pag. Nº** C2 **Data:** 22/02/2012

LAIS TELLES/ESP. DP/D.A PRESS

Moradores da comunidade Caranguejo-Tabaiares respeitam o tempo da andada

+ saiba mais *Como ocorre a reprodução dos caranguejos?*

Acontece nos meses mais quentes do ano: janeiro, fevereiro e março

Quando chega o momento da reprodução, os caranguejos deixam as tocas em busca de um parceiro para realizar a desova

Como os animais deixam o esconderijo, são presas mais fáceis para os catadores

O fenômeno é conhecido como "andada" ou "carnaval"

A fêmea do caranguejo, após a cópula, põe dezenas de milhares de ovos muito pequenos e de cor avermelhada

Após a desova, os ovos são carregados nas patas abdominais do caranguejo. Elas têm formato arredondado e podem ser observadas na região ventral

As fêmeas, depois de desovarem, migram em direção à água, onde ocorre o nascimento das larvas

As larvas seguem para o mar e, após passarem por uma fase de rápido crescimento e metamorfose, retornam para o mangue, onde continuam crescendo e atingem maturidade sexual

A mortalidade na fase larval é muito elevada

Fonte: Vivaterra - Sociedade de defesa, pesquisa e educação ambiental

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Vida Urbana Pag. Nº 02 Data: 22/04/2012

por ana cláudia dolores (interina)

diariourbano

anadolores.pe@dabr.com.br

Manual contra as drogas

Já era tempo de Pernambuco ter um instrumento legal para regular as ações de combate às drogas. Com a Política Estadual sobre Drogas, instituída na última semana de 2011, temos, agora, um balizador para todas as medidas que precisarem ser tomadas para controlar essa epidemia. Isso quer dizer que aquelas iniciativas pulverizadas, feitas na base do experimentalismo e sem conexões entre elas, terão agora um norte e poderão caminhar juntas rumo a um objetivo único. Isso não significa simplesmente uma união, mas uma organização de forças, com a qual a população só tem a lucrar. A política é fruto do plano emergencial de enfrentamento ao crack, lançado em maio de 2010 pelo governador Eduardo Campos. Desde então, as secretarias de estado receberam a missão de desenvolver ações específicas para atender nossas necessidades de lidar com o problema do crack. Seis conferências foram realizadas em caravanas que percorreram todo o estado com a finalidade de perceber as peculiaridades do Litoral, Mata, Agreste e Sertão e incorporá-las à política, potencializando as chances de futuras ações darem certo. O resultado disso é que, agora, conhecemos as nossas carências e criamos um jeito próprio de atendê-las. É claro que exemplos bem sucedidos em estados vizinhos podem ganhar uma nova versão nas bandas de cá, mas não uma cópia fiel. Uma ação ostensiva da polícia militar no trato direto com os viciados, como foi decidido para a área da cracolândia, em São Paulo, pode não ser a melhor solução para as nossas especificidades, por exemplo. Por enquanto, o que temos, além das ações já postas em prática, é uma nova forma de pensá-las e gerenciá-las. A unanimidade imposta pela política é que todas as iniciativas devem tratar o viciado como cidadão, antes de vê-lo como indivíduo à margem da sociedade. Já temos as armas e a tática para enfrentar a guerra. O desafio é alinhar o exército, encorajá-lo a lutar e, claro, conquistar a vitória. Aí vamos pôr à prova a sintonia entre o discurso da política e a prática da vida real.

NANDO CHIAPPETTA/DP/D.A PRESS

Armadilha

Um dos cartões postais do Recife, a Rua do Bom Jesus, está precisando de mais cuidados da prefeitura. Em vários pontos, como nesse da foto, as pedras portuguesas da calçada estão se soltando. O resultado é um passeio esburacado, bem diferente daquele que o turista esperava encontrar.

Campanha

Defensores dos animais farão um protesto pacífico na manhã de hoje na Avenida Boa Viagem. O movimento Crueldade Nunca Mais acontece em todo o país e pede o fim dos maus tratos e maior punição aos agressores de animais. Por volta do meio-dia, haverá mais uma edição da campanha para adoção de bichos que foram recolhidos das ruas pelo Centro de Vigilância Ambiental do Recife.

Preservação

Pelo segundo ano consecutivo, o prédio da Associação Comercial de Pernambuco (ACP), no Bairro do Recife, será alugado pela cerveja que patrocina o carnaval da cidade. Durante a folia, o palacete é o endereço de festas badaladas, por onde circulam centenas de convidados. Os organizadores do evento garantem, no entanto, que nenhum prejuízo é causado à edificação. Nada é afixado nas paredes e o piso recebe cobertura provisória que é removida posteriormente. O Iphan acompanha tudo de perto.

Relíquia

O cuidado com o palacete que é sede da ACP é mesmo necessário. O prédio de estilo eclético, construído em 1915, é uma das heranças arquitetônicas mais belas do Recife. Restaurado entre os anos de 2006 e 2008, graças a muito empenho da diretoria, funcionários e amigos da associação, teve recuperados traços que haviam sido apagados por intervenções sem orientação, como ornatos do salão nobre, decorado nos moldes do palácio de Versailles, na França.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Vida Urbana Pag. Nº C3 Data: 22/02/2012

> programação *Manifestação Crueldade Nunca Mais*

RECIFE
Local: Avenida Boa Viagem - 3º Jardim
Hora: 9h

JABOATÃO
Local: Avenida Beira-Mar (em frente ao Hospital da Aeronáutica
Hora: 14h

BELO JARDIM
Local: Rua Siqueira Campos (em frente à Prefeitura)
Hora: 10h

FOTOS: ADAIRA SENE/DP/D.A PRESS

HELDER TAVARES/DP/D.A PRESS

Rodrigo Vidal espera com o ato difundir ideal

Dia de luta contra os maus-tratos

Evento nacional contra crueldade animal também acontece no Recife, Jaboatão e Agreste

ADAÍRA SENE
adairasene.pe@dabr.com.br

Todos os dias, duas novas denúncias de crimes contra animais são registradas na Delegacia de Polícia do Meio Ambiente de Pernambuco (Depoma). Em 50% dos casos, as denúncias correspondem a maus-tratos ou abandono. A vítima, normalmente, é um cão de rua. Apesar da média, não há estatísticas consolidadas a esse respeito no estado. A maioria dos casos são subnotificados. As ocorrências não são registradas pelo simples fato da sociedade desconhecer o direito dos animais. De acordo com o artigo 32, da Lei 9.605/98 de Crimes Ambientais, praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos prevê detenção de três meses a um ano e multa. Pouco para quem defende a causa. Para exigir um maior rigor nessa punição, hoje, o país abraçará seus filhos e a sociedade vai às ruas cobrar mudanças na legislação. Cem cidades brasileiras aderiram ao movimento Crueldade Nunca Mais. No estado, Recife, Jaboatão dos Guararapes e Belo Jardim, no Agreste, sediarão o evento que pretende ser a maior manifestação em defesa do direito dos animais da história de Pernambuco.

O organizador do Crueldade Nunca Mais no Recife, o advogado Rodrigo Vidal aposta no protesto para a difusão do ideal da responsabilidade com os animais na sociedade. "Nossa principal motivação é alterar o rigor na punição de quem comete esse tipo de crime. Leis brandas se transformam em impunidade. Queremos cadeia para quem maltrata", disse o defensor da causa. Segundo a delegada Nely Queiroz, do Depoma, é preciso uma reforma na sociedade e na própria polícia para solucionar o problema. "Nossa lei considera como crime de menor potencial ofensivo e a pena é leve. As pessoas são detidas, prestam esclarecimentos e respondem em liberdade. No estado inteiro só temos uma delegacia especializada e duas delegadas atuando na área", salientou.

Para o evento no Recife, estão sendo esperadas duas mil pessoas. A concentração será às 9h, no 3º Jardim, em Boa Viagem. É importante lembrar que não é permitido levar animais ao evento.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Vida Urbana Pag. Nº 05 Data: 22/02/2012

Faça parte do espetáculo

JULIANA COLARES
julianacolares.pe@dabr.com.br

Escolas de circo são ótimas opções para se exercitar e espantar o estresse de forma divertida

MARCELO SOARES/ESP. DP/DA PRESS

As alunas Samara Simões e Malu Vieira estão aprendendo movimentos que só viam pela TV, no Cirque du Soleil

Nem marmelada nem goiabada. Mas tem malabarismos e contorcionismos, sim senhor. A curiosidade da plateia tirou o circo de debaixo das lonas e levou o público a se aventurar nos tecidos, trapézios e trampolins. Gente que nunca pensou em seguir carreira no picadeiro, mas que vê nas modalidades circenses uma forma divertida e lúdica de socializar, desafiar os próprios limites e cuidar do corpo e da mente.

"O circo sempre foi itinerante e por todas as cidades que ele passava, as pessoas queriam conhecer as modalidades. Por mais difícil que elas sejam, são feitas com leveza e o público queria tentar fazer", disse Rejane Vargas, coordenadora da Academia Brasileira de Circo, em São Paulo, onde 95% dos alunos não são artistas.

No Recife, ainda são poucos os espaços que oferecem modalidades circenses desvinculadas de projetos sociais ou escolas de formação profissionalizante. E nelas o carro-chefe é o tecido acrobático. A atividade trabalha todo o corpo, com ênfase nos músculos superiores e no abdômen. Para executar bem os movimentos, é preciso ter força, flexibilidade, equilíbrio e suavidade para conseguir fazer tudo sem demonstrar todo o esforço que está sendo empreendido. Isso não significa que quem nunca fez atividade física não possa tentar. Mas ao contrário da musculação, o tecido não faz os músculos crescerem. Ele define o corpo e ajuda o praticante a entender e a usar a força que já tem. "Uma amiga minha fazia aula de tecido. Comecei nas férias, em julho do ano passado, e não parei. Resolvi fazer pelo prazer, mas passei a ver uma melhora no meu corpo, ao perceber que meus braços estavam mais secos e meu abdômen mais definido", disse a universitária e professora de inglês Malu Vieira, 22.

Mas o corpo não é o único beneficiado. "As pessoas chegam para a aula depois do trabalho, estressadas e chateadas com o trânsito. Nas atividades, elas lavam a alma. Os problemas vão embora com o suor. No caso do tecido, o praticante está mais alto que o normal e está sustentando o próprio peso, o que faz ele ter uma sensação de superação e liberdade", disse Rejane Vargas, da Academia Brasileira de Circo. "A grande ideia da arte é fazer com que as pessoas tenham um espírito de coletividade, de ajuda. Tem essa parte emocional, mais afetiva entre as pessoas", complementou Camila Gatis, que dá aulas de acrobacia aérea em tecido no Clube Alemão, no bairro de Parnamirim, Recife.

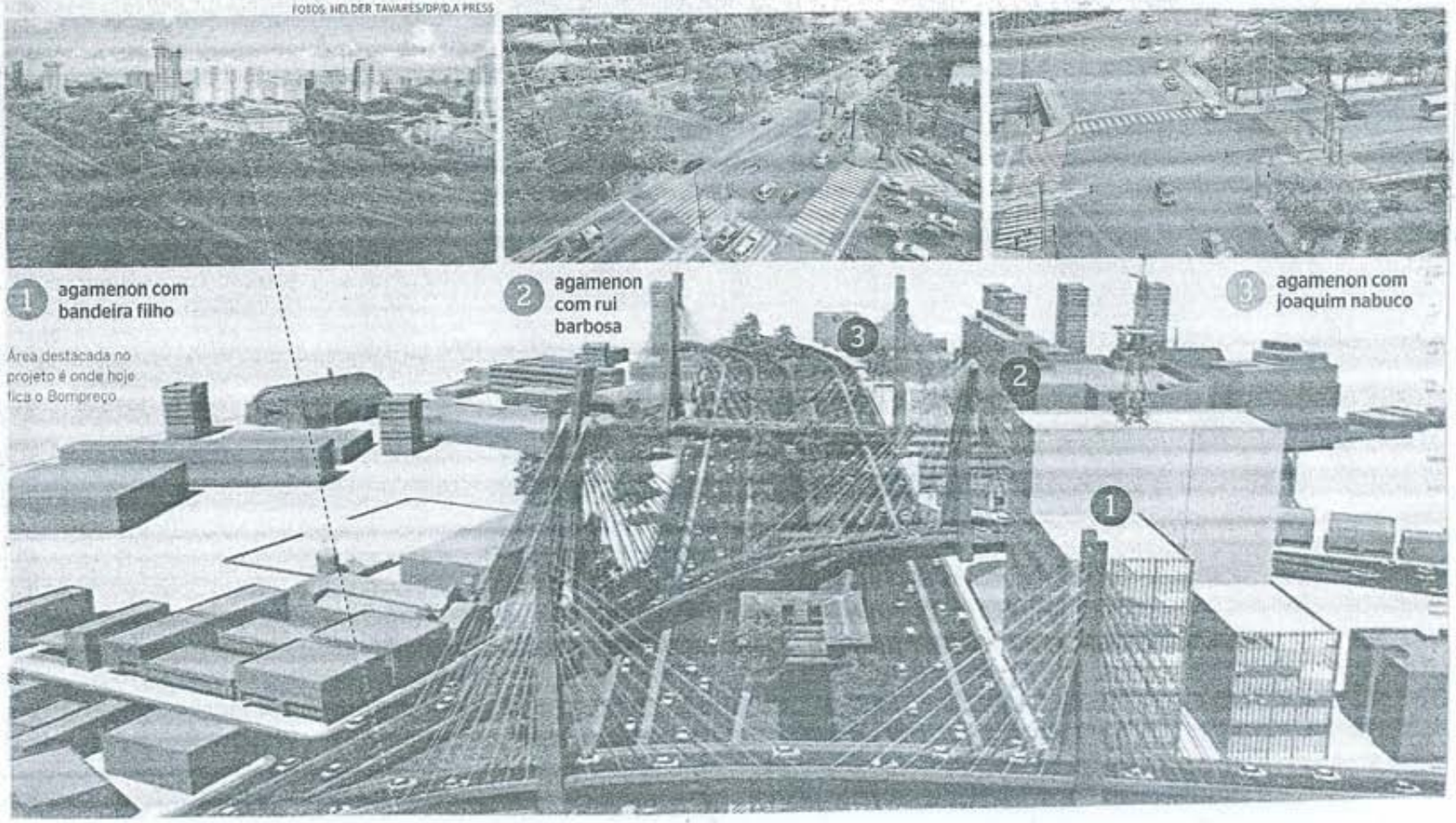
No Circo da Trindade, instalado no prédio do bar Burburinho, no Recife Antigo, são oferecidas aulas de tecido acrobático e trapézio fixo. Já a Escola Pernambucana de Circo é uma instituição de circo social, voltada para crianças em situação de pobreza. Mas, pelo terceiro ano, a escola abrirá uma turma noturna do curso de iniciação às artes circenses, no qual são oferecidas várias modalidades, como perna de pau, arame, cilindro japonês, acrobacias de solo e aéreas. O curso é gratuito. As inscrições serão abertas entre fevereiro e março, para pessoas com 15 a 29 anos. É preciso ter disponibilidade e disposição física para cumprir todo o calendário, que costuma durar de seis a oito meses, com três a quatro dias de aula por semana. O aluno precisa fazer todas as modalidades do curso.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO
Vida Urbana Pag. Nº 16 Data: 22/01/2012

mobilidade urbana

O ano de 2012 irá representar o início de uma era para a mobilidade urbana arrancando do papel obras que poderão melhorar os deslocamentos. A aposta tem que ser sempre no transporte público e nesse aspecto os corredores Norte/Sul e Leste/Oeste prometem inaugurar uma nova etapa com mais conforto e rapidez. No meio do caminho do Norte/Sul, a primeira perimetral do Recife: Agamenon Magalhães, que se prepara para passar pela maior transformação urbanística desde que foi fundada no início da década de 1970. O Diario inicia hoje uma série que vai mostrar a função e os desafios dos dois principais corredores de tráfego. Neste domingo vamos mostrar o papel que a Agamenon Magalhães irá desempenhar nesse cenário. E no domingo seguinte, o que se espera dos dois corredores que vão interligar o Norte/Sul e Leste/Oeste da Região Metropolitana transportando cerca de 272 mil passageiros por dia.

FOTOS: HELDER TAVARES/DP/D.A PRESS



DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Vida Urbana Pag. Nº C6 Data: 22/01/2012

A cara que ninguém pensou para a Agamenon

A espinha dorsal do Recife passará por uma transformação que nenhum dos projetos apontavam

TÂNIA PASSOS
taniapassos.pe@dabr.com.br

Muito se pensou para a Agamenon Magalhães, mas dificilmente o cenário que se desenha fazia parte do imaginário dos urbanistas. Já foram pensados elevados para a via desde a década de 1970 e, em 2009, o urbanista Jaime Lerner chegou a desenhar um modelo de elevado passando por cima do canal do Derby. O projeto de Lerner foi descartado e no lugar dele surgiram quatro viadutos que irão pontuar os quatro cruzamentos que apresentam as maiores retenções: Bandeira Filho, Paissandu, Dom Bosco e Rui Barbosa. A ideia do governo do estado é aumentar a velocidade da avenida que passará em média de 20km/h para 30 km/h. O ganho na velocidade se dará com a eliminação dos quatro cruzamentos.

O governo do estado já bateu o martelo e a licitação deverá ser concluída em março deste ano. A previsão é que a obra fique pronta até dezembro de 2013. O cenário futurista e ainda incrédulo para uma parcela da população está orçado em R$ 135 milhões. Mas o que se questiona é principalmente qual a vantagem dos viadutos para o transporte público?

Com a eliminação do elevado por cima do canal, por onde passaria livre o corredor exclusivo de ônibus, a faixa dos coletivos será feita em nível ao lado do canal e as paradas em cima do canal. Com os ônibus numa pista exclusiva haverá uma faixa a menos para os carros. Mesmo assim, a expectativa é de ganho na velocidade. "Para se ter uma ideia, no cruzamento da Paissandu que tem uma velocidade média de 5km/h, nos horários de pico, chegará a 18km/h com a remoção dos semáforos", ressaltou o secretário das Cidades, Danilo Cabral.

O argumento de melhoria da velocidade ainda não convenceu especialistas no assunto. Para o professor do departamento de Engenharia da Universidade Federal de Pernambuco e membro do conselho da Associação Nacional de Transporte Público, César Cavalcanti o ganho é temporário.

"Nós temos uma frota que cresce 6% ao ano. Pode ser que não engarrafe no primeiro ano, mas a tendência é termos engarrafamentos por cima dos viadutos", alertou. Também especialista em mobilidade urbana, o engenheiro Germano Travassos vê com preocupação a construção dos viadutos. "A primeira pergunta é aumenta a velocidade para quem? Para os carros? O foco não deve ser esse. É um equívoco, se o argumento for ganho na velocidade para o automóvel. A experiência nos mostra que é temporário e com um detalhe onde há mais fluidez, atrai mais tráfego", afirmou.

Já Oswaldo Lima Neto, professor e doutor em mobilidade urbana, chama atenção para outro aspecto. "É necessário uma preocupação com o entorno que já é engarrafado e vai impactar nos viadutos. A Rosa e Silva, por exemplo, terá que ter os semáforos ajustados para acelerar o fluxo e tem que se pensar na travessia de pedestre", ressaltou.

As críticas não tiram o otimismo do secretário Danilo Cabral. "O projeto prioriza o transporte público. Haverá uma faixa exclusiva para os ônibus com paradas em nível e pagamento antecipado e melhorando a velocidade da via, melhora também para os ônibus", afirmou Danilo Cabral.

Com a construção dos quatro viadutos, 31 imóveis terão que ser removidos. No cruzamento da Bandeira Filho, por onde vai passar o primeiro viaduto, os impactos são mais visíveis. O supermercado Bombreço construído há mais de 40 anos será 100% removido. Em cima do terreno será construída a curva do viaduto. "Vai ficar ruim para fazer as compras, mas eu espero que melhore o trânsito. Não pode ficar do jeito que está", afirmou a professora Helena Cavalcanti, 56 anos.

Também na Bandeira Filho, sete metros do Mc Donalds terá que ser recuado para a instalação de uma via local. O mesmo acontece com a Farmácia Pague Menos e o terreno da lateral do Clube Português. Na via, onde há também quatro edifícios residenciais, as preocupações são as mais variadas. "Tenho medo que embaixo do viaduto vire um ponto de sem teto ou drogados e as nossas moradias vão ficar mais inseguras", revelou o aposentado Valter Vasconcelos Martins, 80 anos. A preocupação dele tem respaldo no que acontece na prática com a ocupação dos espaços vazios. No Recife, praticamente todos os viadutos têm ocupação irregular. Exceção apenas para os espaços que ganharam urbanização a exemplo do complexo de viadutos do Aeroporto dos Guararapes.

JORNAL DO COMMERCIO

VISÃO URBANA

Pag. Nº 07

22/01/2012

MARCELO CHAGECIMAN A PRESS

Especialistas acham que travessia a pé ficará ainda pior

o que dizem os especialistas

"O projeto favorece o transporte individual. O foco deve ser o público"

Maurício Pina, professor do departamento de engenharia da UFPE e Unicap

"Quanto mais espaço der para o carro, mais ele irá ocupar. A experiência já provou isso"

Germano Travassos, consultor e especialista em mobilidade urbana

"A tendência é que os viadutos engarrafem. Talvez não no primeiro ano, mas engarrafará"

César Cavalcanti, professor do departamento de engenharia da UFPE

depoimentos

FILIPE FALCÃO/DP/D.A PRESS

"Só vai ser bom para a Agamenon. Só se eles fizerem um viaduto em todas as ruas. A pessoa pega o viaduto e dá de cara com a Rosa e Silva"

• **Severino Vieira, 44, taxista**

FILIPE FALCÃO/DP/D.A PRESS

"Todo mundo sabe que só vai melhorar o trânsito com transporte público de qualidade. Os viadutos não resolverão"

• **Francisco Chagas, 59, taxista**

>> acesse

diariodepernambuco.com.br

conheça como ficará o cenário da nova Agamenon

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

VIDA URBANA

Pag. Nº C7 Data: 22/02/2012

Elevadores para ajudar os pedestres

Não está disponível ainda nas imagens de divulgação do projeto, mas a solução que os projetistas estão elaborando para facilitar o deslocamento dos pedestres é da implantação de elevadores nas extremidades dos viadutos. A ideia é que o pedestre ou o ciclista possa acessar os elevadores e fazer a travessia por cima do viaduto, onde haverá espaço para o ciclista no elevador, mesmo sem ciclovia. Os elevadores ficarão ao lado dos pilares de sustentação nas duas extremidades, mas apenas em um dos lados. Além dele, haverá também uma escada.

"Não havia sentido a gente fazer ciclovia em cima dos viadutos se as ruas do entorno não dispõem de faixa para ciclistas. Não haveria como fazer essa ligação", justificou o secretário executivo de mobilidade, Flávio Figueiredo. Para os pedestres que caminharem ao longo das calçadas da Agamenon, a travessia nos cruzamentos será por baixo dos viadutos. Pelo projeto nenhum pedestre vai colocar o pé na avenida nos deslocamentos de um lado a outro da via onde há viaduto.

Ao descer do elevador, a opção será acessar as pistas locais que deverão estar sinalizadas com faixas. "Eu espero que dê mais conforto para o pedestre. A passarela geralmente é extensa e na prática as pessoas não usam", afirmou a estudante Valéria Soares de Lima, 21 anos. Menos esforço é tudo o que a aposentada Maria da Conceição Pires, 67 anos, espera. "Se for para cansar menos eu acho que vai ser bom. É muito difícil atravessar a Agamenon. Espero que fique melhor assim", disse.

A logística de conciliar a construção dos viadutos e do corredor exclusivo de ônibus com o trânsito diário ainda não foi definida. Somente com o resultado da licitação a empresa vencedora terá três meses para realizar o estudo. Segundo o secretário executivo de mobilidade, Flávio Figueiredo, a proposta é realizar cerca de 40% da obra no horário noturno. "Além disso, a proposta é usar estruturas pré-moldadas para agilizar o andamento da obra", afirmou.

A expectativa é que as obras comecem a ser executas até maio. "A gente espera que as obras estejam concluídas para a Copa das Confederações", afirmou Flávio Figueiredo. Mesmo com um estudo de tráfego, a previsão será de caos duplicado. A avenida é ponto de ligação para os quatro cantos da cidade e as vias do entorno já são engarrafadas. A ideia é que as obras dos viadutos sejam feitas simultaneamente com as do corredor exclusivo de ônibus. A licitação sai em fevereiro.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Vida Urbana Pag. Nº 07 Data: 22/02/2012

A paisagem que mudará após os viadutos

A paisagem de quem mora na Avenida Agamenon Magalhães vai mudar radicalmente, mas em especial para quem mora nos cruzamentos onde os viadutos serão instalados. Dos quatro cruzamentos, o que tem um número maior de residências é o da Bandeira Filho. Os quatro prédios terão à sua frente a descida do viaduto. Nos dois primeiros, o declínio vai alcançar 2,8 metros de altura. É o mesmo que assistir da janela do prédio o trânsito passando bem ao lado.

A dentista Carla Cavalcanti, 53 anos, mora no 2º andar do edifício Nossa Senhora de Nazaré e já está antevendo os problemas com o viaduto que passará na frente do seu apartamento. "Esse viaduto vai acabar com a nossa tranquilidade. O impacto será muito grande e não foi feito nenhum estudo sobre isso", criticou.

Também moradora do Nazaré, Valéria Moura explica ainda que o elevado ficará a seis metros dos portões. "Vamos ter um aumento da poluição do ar, barulho e perda de privacidade. Além disso, há risco de engarrafamento porque a Rosa e Silva já é congestionada", revelou.

De acordo com o secretário executivo de mobilidade urbana da Secretaria das Cidades, o engenheiro Flávio Figueiredo, o objetivo do projeto é aumentar a velocidade da Agamenon Magalhães e não do entorno. "A Rosa e Silva, a Rui Barbosa e a Abdias de Carvalho já têm problemas de fluxo e a responsabilidade de melhorar o tráfego do entorno é da Prefeitura do Recife, que já vem tomando medidas nesse sentido com a proibição de circulação de caminhões de carga nos corredores", revelou.

O ganho na velocidade da Agamenon, no entanto, é temporário segundo os especialistas devido ao crescimento acelerado da frota. E o próprio secretário de mobilidade reconhece que isso irá acontecer. "Com a quantidade de carros a mais todos os dias no trânsito a Agamenon voltará a engarrafar em alguns anos. Por isso, o projeto prioriza o transporte público com as pistas exclusivas para os ônibus. Mesmo se engarrafar, os ônibus terão sua faixa livre", argumentou.

A mudança de paisagem também irá ocorrer na Joaquim Nabuco ao lado da entrada da emergência pediátrica do Hospital da Restauração, por onde irá passar um dos viadutos. "Haverá uma modificação no acesso ao hospital que está sendo estudada pela Secretaria de Saúde", revelou a arquiteta da Secretaria das Cidades, Juliana Barreto. Do cenário que hoje, vão permanecer os pontilhões, que poderão ser usados por viaturas de emergência, como uma ambulância, por exemplo.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Editorial **Pag. Nº** B14 **Data:** 22/02/2012

cartas à redação

uma ideia para pernambuco

Não há dúvida: Pernambuco vive um momento de vigor cultural. A produção nas áreas do audiovisual e do teatro são bons exemplos disso. O cinema que se faz aqui é hoje referência nacional e o teatro, ainda bem, retoma sua pluralidade e sua potencialidade criativa. Mas aqui quero chamar atenção para aquilo que, talvez, seja, neste momento, o nó górdio da produção teatral pernambucana: a escassez de pauta nos teatros municipais. Principalmente se considerarmos que são apenas dois os que mais se adequam à média de público para os espetáculos locais: o Apolo e o Hermilo Borba Filho. Hora, creio eu, de a Prefeitura do Recife pensar em outros espaços de pequeno e médio portes, mas bem aparelhados, onde os grupos possam cumprir temporadas , investindo na formação de plateias. Inspirar-se nos bons resultados dos espaços alternativos de iniciativa privada não é má ideia.

Stella Maris Saldanha escritora, pesquisadora e duas vezes indicada como melhor atriz ao festival Janeiro de Grandes Espetáculos

Responsabilidade carnavalesca

É sabido que o carnaval de rua faz parte da cultura do povo pernambucano. E, além de proporcionar alegria, gera emprego e renda para muitos. Mas também possui uma grande capacidade de gerar transtornos à coletividade. Os organizadores das prévias carnavalescas, que ocupam as vias do Recife com multidões, auferem altos lucros. E devem, por justiça, ser responsabilizados pela organização: segurança e fluidez do trânsito. Afinal, tratam-se de eventos privados, patrocinados por grandes empresas de bebidas.

CÉLIO CRUZ - Recife

Todos contra o eleitor!

O pleito eleitoral que se aproxima promete, principalmente se formos avaliar o seguinte: João Paulo forçou a barra para eleger João da Costa e, hoje por capricho próprio, faz tudo para não apoiar a reeleição do desafeto e ex-aliado; Humberto, que não apoiava João da Costa, agora o apoia; o PT que lutou por João Paulo e João da Costa, hoje teme contrariar o PSB de Eduardo para não perder espaço na "máquina". E o pobre do eleitor, fica onde nisso?

CÍCERO SOUZA - Recife

Carro abandonado

A Rua Gervásio Fioravante, no bairro das Graças, também é depósito de carro abandonado. Faz tanto tempo que um veículo depenado, de placa MXR-1380 de Natal-RN está lá, que já surgiu um jardim debaixo do carro. A CTTU e o Detran não se mexem para rebocá-lo e multar o dono. A CTTU, através da sua assessoria de imprensa, é craque em prometer.

VANESSA RAMOS - Recife

Falta de fiscalização

Itamaracá precisa de gestores competentes e sensibilizados com a qualidade de vida das pessoas. Vejam que péssimo exemplo é o esgoto a céu aberto, localizado na Rua Capitão Vicente Madureira, no Pilar. Esse quadro inóspito está lá há muito tempo desafiando a dignidade dos cidadãos que residem nas proximidades. Essa rua é de intenso trânsito de pessoas que se dirigem a praia. Está havendo um grande surto de mosquitos na localidade, trazendo grandes riscos para a saúde pública, sobretudo em relação à filariose.

PAULO PRIMO DE CARVALHO - Igarassu

CTTU responde

Em resposta à nota intitulada "Quero entender", a CTTU informa ao leitor Ednaldo Luis que a manutenção da sinalização horizontal como as faixas amarelas no quadrante Antônio Falcão com Dona Benvinda, na Zona Sul, foi feita com o objetivo de aumentar a circulação de veículos e diminuir retenções na área. As ruas em questão apresentam grande circulação de carros, não sendo adequado permitir o estacionamento nesses locais.

ASSESSORIA DE IMPRENSA DA PCR

CTTU responde

Em reposta à nota de título "Fiscalização falha", a CTTU informa ao leitor Wlademir Lacerda que vai encaminhar uma viatura à Rua Padre Anchieta, Torre, no horário indicado de modo a identificar as paradas irregulares por parte dos caminhões de carga e descarga e, se necessário, penalizar as infrações. A CTTU reforça que as denúncias devem ser feitas através do número 0800 081 10 78.

ASSESSORIA DE IMPRENSA DA PCR

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Editorial **Pag. Nº** B14 **Data:** 22/01/2012

"Nem tem unidade numa frente tão ampla. Eu mesmo sofri muita resistência na eleição passada"

João da Costa (PT), prefeito do Recife, fazendo pouco caso das críticas de "caciques" e promete empenho para unir a Frente Popular.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Opinião Pag.Nº B15 Data: 22/02/2012

A presença de Sebastião Nery

JOSÉ NAPOLEÃO T. DE OLIVEIRA
EX-PRESIDENTE DO TJ-PE
napoleaot@uol.com.br

O jornalista Sebastião Nery passa suas férias anuais no Recife, gilbertianamente no Recife, o que, além de um privilégio para todos nós, é uma redobrada responsabilidade para a cidade, para a imprensa, para o que aqui se faz para o que aqui se pensa e até para o que aqui se diz, enfim, esta a expressão concreta de tudo o mais. Espera-se que a cidade esteja preparada para ser vista, observada e sentida por quem sabe ver observar e sentir, e mais do que isso, tem o outro dom de perceber, conforme comprovado até nas "Nuvens"!

Naturalmente o Nery não vem cá só pela paisagem, pelas pontes, pelo encontro dos Rios Capibaribe e Beberibe, pelas águas mornas de nossas praias, pela água de coco, pelas cores e pelas formas do Recife, pela generosa acolhida. Vem por tudo isso e pela sensibilidade que o jornalista carrega na bagagem; o "faro" que alimenta pelo invisível que só ele percebe nas circunstâncias do acontecimento; para conferir o que se sugere que por aqui se passa, senão não teria preterido a sua telúrica Bahia, de todos os santos e de quase todos os pecados, na expressão de Gilberto Freyre. Não que ao Recife faltem santos e transgressões à lei de Deus e a outras leis.

As nossas ruas, desde sempre, poderiam estar mais apresentáveis; os prédios públicos mais conservados; a iluminação mais luminosa; o trânsito mais transitável; a segurança mais efetiva com a presença de policiais nas esquinas e nos cruzamentos ajudando no rebaixamento da estatística de assaltos, de crimes de sangue e de outros crimes; o saneamento sem escancarar as entranhas em muitos pontos do centro e dos arrabaldes; os buracos - perdão pela palavra, à falta da que revele tantas depressões no asfalto - nas vias de rolamento a perturbar o tráfego e a desfalcar o bolso dos proprietários, embora ajudem as borracharias; menos publicidades oficiais desnecessárias, custosas, e mais inadiáveis realizações que dormem nos traçados dos papéis.

Carecemos de uma agenda cultural com programação permanente que não desperdice a estrutura física dos nossos teatros: o de Santa Isabel, o do campus da Universidade Federal e os do Centro de Convenções; incluindo concertos que confirmem a afinação da nossa Orquestra Sinfônica e o potencial da Orquestra Criança Cidadã, aquela dos meninos do Coque, ambos os orgulhos de Pernambuco; de duradora exibição de nossas manifestações populares, de nossas danças a cargo do espetacular Balé Popular do Recife; de mais evidência do Movimento Armorial, de outras riquíssimas manifestações folclóricas, a não ser episodicamente; enfim, de tudo que não é mostrado, e com o perdão pelo esquecimento de tantos outros itens que já devem constar, ao lado de interrogações acerca do indizível, do "caderno" de Sebastião Nery, a quem, apesar de tudo, ousamos sugerir o alongamento das férias e o breve retorno, porque talvez restem o olhar o por do sol ali na Várzea e uma incursão pelo Alto da Sé, em Olinda, se é que os seus anfitriões já não os tenham providenciado. *Au revoir et à bientôt.*

DIÁRIO DE PERNANBUCO

VRUM VEÍCULOS Pag. Nº 30 Data: 22/01/2012

Trânsito alternativo

Motoneta elétrica surge como opção econômica para quem deseja fugir da confusão nas vias do Recife

ERIC FERREIRA
ESPECIAL PARA O DIÁRIO
ericferreirape@dabr.com.br

ARTHUR DE SOUZA/DP/D.A PRESS

Max diz que skate tem três níveis de velocidade e é controlado por controle sem fio

Não é de hoje que as motocicletas são vistas como uma alternativa barata ao transporte público e, consequentemente, ao trânsito. No entanto, os combustíveis utilizados nas motos ainda representam um ponto negativo para o meio ambiente. Para quem deseja ter um veículo compacto sobre duas rodas que não polua, a saída pode estar na motoneta elétrica, que promete ser mais uma opção de transporte e lazer para o recifense.

O gerente comercial Eraldo Barbosa tem uma motoneta elétrica há quatro meses e diz que o veículo é uma boa opção para se livrar dos engarrafamentos na hora de ir ao trabalho. "Ela pode não ser ideal para viagens longas mas é ótima para quem mora no mesmo bairro onde trabalha ou em bairro próximos. O único ponto negativo é que não existem ciclovias suficientes e os motoristas não respeitam quem está numa scooter", fala Eraldo.

Já o representante comercial Flávio Gil ressalta a aptidão que o veículo elétrico também tem para o lazer. Quando vai à praia com a família, Flávio conta que sempre leva a motoneta, que, apesar de ser encarada como diversão, exige todos os itens de segurança, já que se pode chegar a 40 km/h. "Ela também ajuda bastante no cotidiano. Boto na mala do carro e, se pego um engarrafamento muito grande, posso estacionar o automóvel e me locomover com a motoneta. E mesmo colocando para carregar na tomada, a conta de energia não sofre um grande aumento".

Recife conta com apenas um ponto de venda e assistência da motoneta elétrica Two Dogs, a Antônio Soluções Automotivas, na Avenida Mascarenhas de Moraes, no bairro da Imbiribeira. O diretor da loja, Marlon Lins, diz que o veículo começou a ser vendido há seis meses e que já existem cerca de 20 unidades circulando pela cidade. "Com a chegada do verão, esperamos que o número de vendas duplique. Para que a motoneta caia no gosto do recifense, acredito que o aumento de ciclovias na cidade e uma maior autonomia da bateria, que hoje é de duas horas, precisam ser providenciados", afirma Marlon. O preço da motoneta é a partir de R$ 1.999.

Elétrico de 4 rodas

Para quem curte esportes radicais, uma boa pedida pode ser o skate elétrico. Há um ano no mercado recifense, segundo Marlon Lins, 100 unidades já foram faturadas. O veículo também atinge a velocidade de 40km/h e tem autonomia de 2 horas. O preço sugerido de venda é de R$ 1.990.

O personal trainer Max Oliveira tem um skate elétrico e diz que ele é uma garantia de diversão, sempre com segurança. "Capacete e os outros itens são indispensáveis. Ele é controlado por um controle sem fio que fica na mão do condutor e possui três níveis de velocidade", explica Max.

ROBERTO RAMOS/DP/D.A PRESS

Para Eraldo, falta de ciclovias é um dos pontos negativos

SERVIÇO

Venda e assistência técnica: Antonio Soluções Automotivas
Onde: Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 2785
Contato: (81) 9244-2565 (81) 3092-3804

>> acesse
diariodepernambuco.vrum.com.br

Veja galeria de fotos no www.vrum.com.br

+ saiba mais

Test drive

O Vrum testou a motoneta elétrica e sentiu que ela pode chegar aos 40km/h que promete. Boa notícia para quem deseja escapar do trânsito e do sistema de transporte público. Mas a velocidade alta indica que ela não pode ser encarada como brinquedo e que itens de segurança são essenciais. O controle de velocidade fica no lado direito do guidão e os freios são feitos os das motos. Pontos negativos são o peso da motoneta, que se fosse mais leve poderia garantir maior economia, e a falta de retrovisores. O veículo não precisa de emplacamento, mas o condutor tem obrigação de ter a Carteira Nacional de Habilitação na categoria A ou possuir a autorização para conduzir ciclomotores.